

--- SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZ.-----

--- Aos dezoito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

--- **Um**–APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**– APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL.-----

--- **Três**–APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM -----

--- **Quatro**–APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO PARA DOIS MIL E ONZE.-----

--- **Cinco**–APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- A senhora **Primeira Secretária da Assembleia** informou da ausência do senhor Presidente da Assembleia, pelo que ela própria iria assumir a presidência da Mesa, convidando o senhor Adelino José Ribeiro Cruz para ocupar o lugar de Primeiro Secretário.-----

Seguidamente, a senhora **Presidente da Assembleia em exercício** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- Adelino José Ribeiro da Cruz, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Alfredo Condeço Amante, Avelino Vicente Vieira Bicho, Catarina Isabel Santos da Silva Campos, Clara Sofia Matos Ribeiro Pisco, Cristina Margarida Gomes Casanova de Pereira Martins,

Dilma Maria Santos Ferreira Baudoin Madeira Lopes, Edgar Rocha Gouveia, Eduardo José Russo Gomes, Luís Miguel Santana Justino, Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto, José Francisco Pereira Gandarez, José Manuel Gaspar, José Miguel Raimundo Noras, Luís Emílio Rodrigues Duarte, Manuel Maria Lagos Pedroso, Maria Alecta Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Maria Fernanda Roque do Rosário Azoia, Maria Honorata Vinagre Ferreira, Maria José Gonçalves Dionísio, Maria Margarida Mendes Cerejo Veloso Dias, Nuno Miguel Cardigos Afonso Antunes Fernandes, Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra, Pedro Filipe de Oliveira Soares Malaca, Ricardo Jorge Figueiredo Segurado, Rui Manuel Presúncia de Jesus e Teresa Margarida Martins Rodrigues.-----

--- Presidentes de Junta:-----

--- Carlos Manuel Madeira dos Santos (Abitureiras), Rui Manuel Lopes Ferreira (Abrã), Joaquim Júlio da Luz Saramago (Achete), Manuel Joaquim Vieira (Alcanede), Pedro Guilherme Madeira Mena Esteves (Alcanhões), João de Oliveira Neves (Almoster), César Manuel do Rosário Rei (Amiais de Baixo), Basílio Duarte Oleiro (Arneiro das Milhariças), Edmundo da Silva Lima (Azoia de Baixo), Luís Manuel Madeira Mena (Azoia de Cima), Carlos do Carmo da Cruz Trigo (Casével), Carlos António Marçal (Marvila), Afonso Manuel Meireles Silveira (em representação da Presidente da Junta de Freguesia de Pernes), Luís Filipe Santana Júlio (Pombalinho), António João Ferreira Henriques (Póvoa de Santarém), Luís Miguel Veiga da Silva (Romeira), Fernando Mendonça Rodrigues (Santa Iria da Ribeira de Santarém), Paulo Jorge Carlos Dias Picoto (em representação do Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau), Abílio Manuel Mota Ribeiro (S. Salvador), Ricardo Luís da Costa (S. Vicente do Paul), Maria Emília Serrão Massena Santos (Tremês), Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro (Vale de Figueira), Maria Ilda Paulino Lanceiro (Vale de Santarém), Firmino Joaquim Prudêncio d' Oliveira (Vaqueiros) e José António Guedes Coelho (Várzea).-----

--- Pediram a sua substituição, nos termos da lei e do Regimento:-----

--- António Júlio Pinto Correia, Ana Marta Anacleto Rodrigues, Carlos Manuel Segundo

Nestal, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Idália Maria Marques Salvador Serrão de Menezes Moniz, José Luís Marques Cabrita, Natália Maria Seguro Gaspar e Helder Nuno de Jesus da Cruz Oliveira Pombo (PSD).-----

--- Justificaram as suas ausências: -----

--- Teresa Maria Martins Rodrigues, Joaquim Manuel Gaspar Aniceto (Presidente da Junta de Freguesia de Gançaria), Carlos Manuel Beirante Gomes Beja (Presidente da Junta de Freguesia de Moçarria) e Francisco Alberto Serrão Patrício (Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa da Isenta).-----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Francisco Maria Moita Flores, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, Teresa Catarina Pereira Maia, António José da Piedade Carmo, João Francisco Ferreira Teixeira Leite, Vítor Manuel da Costa Oliveira Gaspar, Maria Luísa Costa Ferreira Goes Féria, Ludgero António de Jesus Mendes e António Francisco Baptista Valente.-----

--- Confirmada a existência de quórum, a senhora **Presidente da Assembleia em exercício** declarou aberta a sessão, dando posse às senhoras Clara Sofia Matos Ribeiro Pisco e Dilma Maria Santos Ferreira Baudoin Madeira Lopes, ambas eleitas pela Lista da CDU, em substituição dos senhores José Luís Cabrita e Francisco Madeira Lopes, respectivamente.-----

--- De imediato deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo sido dada a palavra ao senhor **José Raimundo Noras** que lamentou a morte do Escritor José Saramago, considerando ser um grande perda para a cultura e para o País. -----

--- Depois, interveio a senhora **Maria Honorata Ferreira** que teceu algumas considerações em relação ao atraso nos pagamentos às escolas por parte da Autarquia, solicitando esclarecimentos sobre o assunto.-----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, que criticou as medidas do Governo tendo em vista o encerramento de escolas com menos de vinte e um alunos, considerando que as mesmas vêm prejudicar as

crianças e pais ajudando à desertificação das freguesias rurais. -----

--- Tomou a palavra, a seguir, o senhor **Pedro Mena Esteves**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, que solicitou esclarecimentos sobre as passagens de nível. -----

--- Alertou quer para o mau estado das ruas da sua freguesia, em virtude das intervenções efectuadas pela empresa Águas de Santarém, quer para a cobertura do Centro de Saúde de Alcanhões que se encontra danificada. -----

--- Perguntou se existe algum plano para pagamento das obras efectuadas pelas Juntas no anterior mandato. -----

--- Depois, a senhora **Dilma Madeira Lopes** referiu que o plano de reestruturação da rede escolar poderá levar ao encerramento de cerca de novecentas escolas no país, questionando qual a posição do Executivo Municipal relativamente a esta matéria. -----

--- A seguir, foi dada a palavra ao senhor **Pedro Malaca** que quis saber qual o ponto de situação das barreiras de Santarém. -----

--- Questionou para quando está previsto o melhoramento da segurança rodoviária junto à Escola Primária do Mergulhão, bem como se a autarquia já foi informada sobre o encerramento de alguma escola no concelho. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Afonso Silveira**, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Pernes, que falou do Alviela, destacando que a desregrada explosão industrial do concelho de Alcaneria trouxe a poluição química dos curtumes, que concentrava oitenta e cinco da produção nacional do sector, e matou a vida no rio. -----

--- Actualmente, está-se a viver uma nova fase no processo do rio Alviela. O Ministério do Ambiente assinou um Protocolo, para o desenvolvimento de cinco projectos, quatro têm a ver com o Sistema de Alcanena, o outro, com a valorização da Cascata/Mouchão de Pernes. A execução desses projectos tem vindo a ser atrasada, o que os preocupa. -----

--- Considerou que aquilo que for feito, tem que ser bem feito, não se pode abrandar o grau de exigência, devem ser utilizadas as melhores soluções técnicas. -----

--- Disse estar chocado como no meio deste processo é possível pactuar com o funcionamento de suiniculturas á margem da lei, sublinhando que este Protocolo é a

última oportunidade para o Alviela, agradecendo a intervenção do Sr. Presidente Câmara neste processo..-----

--- Depois, tomou a palavra o senhor **António João Henriques**, Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém, que chamou a atenção para o mau estado dos arruamentos na sua freguesia decorrente das obras de saneamento que ali foram efectuadas. -----

--- Alertou para a falta de manutenção do campo do Sport Clube Povoense “Os Leões” desde que foi assinado o protocolo com o Município de Santarém. -----

--- Usou da palavra, seguidamente, o senhor **Joaquim Neto** que manifestou a sua preocupação relativamente aos preços praticados pela empresa Águas de Santarém nos pedidos de novos ramais, dando como exemplo um orçamento de cerca de quatro mil euros de um ramal para uma moradia, em Amiais de Baixo.-----

--- Interveio, depois, o senhor **Ricardo Segurado** que se congratulou com o facto do senhor Presidente da Câmara ter entendido a importância da Feira Nacional de Agricultura. -----

--- Salientou que o PS não pode deixar de manifestar a sua preocupação face aos atrasos nos pagamentos às Escolas.-----

--- Perguntou para quando está prevista a reabertura do Café Central assim como a entrada do parceiro privado na empresa das Águas de Santarém. -----

--- Usou da palavra o senhor **Nuno Serra** que criticou a postura da senhora Governadora Civil para com o órgão Assembleia Municipal, lamentando o profundo desrespeito com que a referida Governadora tratou os eleitos desta Assembleia assim como todos os cidadãos do concelho. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Luís Mena Esteves**, Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Cima, que referiu que encontrou a sala como estava habitualmente. Salientando que nos treze anos que leva de vida autárquica a Assembleia já reuniu em diversos sítios, lembrando que este espaço é pertença do Governo Civil. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Nuno Serra** que referiu que hoje estão aqui

democraticamente sentados atendendo ao esforço do senhor Presidente da Câmara dado que até ao final da tarde não haviam mesas, sublinhando ter havido um défice democrático por parte da senhora Governadora. -----

--- Depois, interveio o senhor **Presidente da Câmara** que começou por informar ser esta a última sessão desta Assembleia neste espaço, considerando que o senhor Luís Mena Esteves foi infeliz nas afirmações proferidas. -----

--- Realçou o esforço dos funcionários da autarquia para colocarem aqui as mesas, já depois das horas laborais, a fim de se poder reunir neste espaço condignamente. -----

--- Criticou a atitude da senhora Governadora Civil, referindo que espera voltar a reunir neste espaço dentro em breve dado que os Governos Cívicos, que não representam nada nem ninguém, estão na eminência de acabar. -----

--- Saudou todos os autarcas que aqui passaram assim como todos os Governadores Cívicos que acolheram esta Assembleia.-----

--- Prosseguiu, referindo que a questão das passagens de nível e do Centro de Saúde são da responsabilidade do Governo, destacando que as obras respeitantes ao desvio da Linha do Norte estão a decorrer dentro da normalidade. -----

--- Considerou a intervenção da senhora deputada Honorata demagógica e leviana referindo que as informações que a mesma possui estão todas erradas, adiantando que, na semana passada, foi pago às escolas, trezentos mil euros, estando em curso mais dois pagamentos: um de noventa mil euros e outro de duzentos mil euros. Acrescentou que esta autarquia tem fortes constrangimentos financeiros há semelhança de todo o país. ----

--- Referiu que estão em fase de conclusão dois novos centros escolares e que, brevemente, irá arrancar um outro, aproveitando para informar que tem garantias de que este ano a Escola de Vaqueiros não irá ser encerrada. -----

--- Clarificou que nunca deixou de apoiar a Feira Nacional da Agricultura, sublinhando que quando tomou posse como Presidente de Câmara foi de que jamais de sentaria num concelho de administração que não fosse presidido por um eleito. Assim como nunca aceitará que os símbolos da sua terra sejam devassados. -----

--- Avançou que o Jardim da Liberdade irá ser aberto à população e contará com diversas actividades que terão a participação de uma Brigada da Nato e um concerto da Banda do Exército.-----

--- Esclareceu que as questões de segurança junto à Escola do Mergulhão serão resolvidas dentro em breve.-----

--- Quanto ao parceiro privado da empresa Águas de Santarém informou que o processo está em fase de análise pela ERSA para depois ser presente à Câmara e Assembleia Municipal.-----

--- Conclui, associando-se ao voto de pesar pelo falecimento do escritor José Saramago enaltecendo a sua obra.-----

--- Interveio novamente a senhora **Maria Honorata Ferreira** que referiu que apenas colocou questões, com todo o respeito, com base em afirmações proferidas pela senhora Vereadora Luísa Féria à Agência Lusa, lamentando a forma como o senhor Presidente da Câmara se lhe dirigiu.-----

--- A seguir, foi dada a palavra ao senhor **Pedro Mena Esteves**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, lembrando que a gestão do imóvel do Centro de Saúde é da responsabilidade da autarquia.-----

--- Esclareceu que solicitou esclarecimentos em relação à REFER em virtude de ter enviado ofícios àquela entidade e não ter obtido qualquer resposta.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Luís Mena Esteves**, Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Cima, que justificou as afirmações proferidas na sua anterior intervenção.-----

--- Seguidamente o senhor **Presidente da Câmara** que referiu que não pode ficar calado perante a demagogia da bancada do PS, sublinhando que não quis ofender ninguém e que tem todo o respeito pela deputada Honorata.-----

--- Esgotado o Período de “Antes da Ordem do Dia”, a senhora **Presidente da Assembleia em exercício**, no seguimento do pedido formulado pela Câmara, propôs a inclusão da proposta de Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas do

Município de Santarém na Ordem de Trabalhos da presente Sessão, tendo o plenário por unanimidade concordado. -----

--- Assim, a referida Ordem de Trabalhos ficou composta da seguinte forma: -----

--- **Um**–APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**– APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL. -----

--- **Três**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-----

--- **Quatro**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO PARA DOIS MIL E ONZE.-----

--- **Cinco**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO E TABELA GERAL DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM.-----

--- **Cinco**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- De seguida, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA.** --

--- Interveio a senhora **Catarina Campos** que destacou que a dívida da Câmara em apenas dois meses teve um aumento de três milhões e quinhentos mil euros, perguntando qual a estratégia do Executivo para inverter esta situação. -----

--- Referiu-se à execução orçamental querendo saber qual o ponto de situação relativamente às receitas provenientes do parceiro privado da empresa Águas de Santarém e da Casa dos Sabores, as quais previam um encaixe de vinte e oito milhões de

euros.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Luís Justino** que solicitou esclarecimentos em relação à REFER nomeadamente no que diz respeito às passagens de nível.-----

--- Seguidamente, tomou a palavra o senhor **Afonso Silveira**, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Pernes, que manifestou a sua preocupação no tocante ao aumento da dívida do Município.-----

--- Depois, interveio o senhor **Presidente da Câmara** que esclarecer que a reunião mantida com a REFER foi para analisar questões técnicas, sublinhando não ter razões para acreditar que esta empresa irá suspender os trabalhos.-----

--- Interveio, de seguida, a senhora **Vereador Catarina Maia** que referiu que o valor da dívida é substancialmente inferior dado que a senhora Catarina Campos não contabilizou o montante dos depósitos bancários. Acrescentou que o aumento da dívida prende-se com o lançamento de obras, designadamente a construção do Centro Escolar do Jardim de Baixo, a reparação da cobertura do Convento de S. Francisco, a reabilitação do Palácio João Afonso e o pagamento à ADSE.-----

--- Quanto à execução da receita, referiu que se mantém a estratégia do início do ano esperando realizá-la na totalidade.-----

--- Esgotadas as intervenções neste ponto, o qual não carece de votação, prosseguiu-se com o **PONTO DOIS – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL**.-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Na sequência de aprovação pelo Executivo em dezassete de Setembro de dois mil e nove do projecto de Regulamento do Cartão Sénior Municipal o mesmo foi publicado em Diário da República (segunda série, número trinta e oito) a vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e dez (aviso número quatro mil e vinte e nove/dois mil e dez).-----

--- Tendo já decorrido trinta dias, prazo legalmente estabelecido para a consulta pública após a referida publicação, sem que tenham sido apresentadas reclamações ou sugestões ao mesmo, cabe-me, na sequência da deliberação camarária de vinte e quatro de Maio de

dois mil e dez, solicitar à Exm.^a Assembleia, a aprovação do Regulamento que se anexa, nos termos da alínea a) do número dois do artigo cinquenta e três conjugado com a alínea a) do artigo sessenta e quatro, ambos da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro.” -----

--- Interveio o senhor **José Raimundo Noras** que salientou que a bancada do PS vê com agrado a proposta em apreço pelo que irá votar favoravelmente a mesma. -----

--- Dada a inexistência de mais oradores, a senhora **Presidente da Assembleia em exercício** submeteu a votação a **Proposta de Regulamento do Cartão Sénior Municipal**, nos termos da alínea a) do número dois do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PONTO TRÊS – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM**. -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária de catorze de Junho, cabe-me, nos termos do disposto na alínea a) do número dois do artigo terceiro do Decreto-Lei duzentos e nove/dois mil e nove, de três de Setembro, conjugado com a alínea o), do número dois do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, propor à Exma. Assembleia a aprovação da proposta de “Alteração do Mapa de Pessoal”, que se anexa.” -----

--- Foi dada a palavra ao senhor **Pedro Malaca** que considerou que a proposta apresentada vem dar razão ao Bloco de Esquerda em relação ao trabalho precário, destacando que a mesma irá permitir resolver a situação de vinte e seis trabalhadores. ----

--- Depois, interveio o senhor **Aires Lopes** que perguntou se os concursos são para resolver questões internas ou se destinam à admissão de novos funcionários. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que a proposta apresentada visa salvar empregos tendo em atenção as medidas do PEC dois que aí vêm. -----

--- Após o debate, a senhora **Presidente da Assembleia em exercício** submeteu a votação a **proposta de Alteração do Mapa de Pessoal do Município de Santarém**, nos termos das alíneas n) e o), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com trinta e sete votos a favor, zero votos contra e oito abstenções -----

--- **PONTO QUATRO – PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO PARA DOIS MIL E ONZE.** -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária de catorze de Junho de dois mil e dez e considerando que nos últimos anos as despesas correntes têm aumentado em virtude, designadamente, do aumento das delegações de competências da Administração Central para a Administração Local nem sempre acompanhadas pelos correspondentes montantes de receita, da entrada em funcionamento/disponibilização ao público de vários equipamentos urbanos, espaços verdes, espaços culturais, educativos e desportivos, bem como dos elevados custos em limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos, etc. e que estas situações colocam em risco o cumprimento do equilíbrio corrente, cabe-me propor à Exm.^a Assembleia que a percentagem do Fundo de Equilíbrio Financeiro a afectar a receita corrente em dois mil e onze seja de sessenta e cinco por cento.” -----

--- Usou da palavra a senhora **Catarina Campos** salientando que a bancada do PS não concorda com a alteração proposta de sessenta para sessenta e cinco por cento, porque a mesma irá implicar mais despesa e menos investimento, considerando que a quebra de receita de ser compensada através da redução da despesa. -----

--- De seguida, o senhor **Presidente da Câmara** justificou que a presente proposta prende-se com o facto das medidas do PEC que irá provocar uma diminuição da receita

na ordem dos quinhentos mil euros. -----

--- Após o debate, a senhora **Presidente da Assembleia em exercício** submeteu a votação a **Proposta de Participação nos Impostos do Estado para dois mil e onze**, nos termos da alínea h), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com trinta e dois votos a favor, catorze votos contra e duas abstenções -----

--- Pela senhora **Clara Pisco** foi efectuada a seguinte Declaração de Voto:-----

--- “A CDU votou contra a proposta de alteração na participação dos impostos do Estado, por considerar negativa a diminuição da capacidade de investimento desta Câmara, diminuindo assim a possibilidade investir no desenvolvimento do concelho e da região. A diminuição da percentagem do FEF atribuído à receita de capital traduz-se em menos cerca de quinhentos e cinquenta mil euros que seriam aplicados a pensar no futuro. Defendemos um futuro pensado, em que os investimentos que agora seriam feitos se poderiam traduzir em mais valias tanto para as populações, como para esta Câmara.-----

--- Numa altura em que atravessamos uma grave crise económica em que há cada vez menos fontes de receita, consideramos que é fundamental poupar no consumo corrente e reforçar o investimento público, factor indispensável para a dinamização financeira e social.”-----

--- **PONTO CINCO – PROPOSTA DE PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO E TABELA GERAL DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Na sequência de aprovação pelo Executivo em dezassete de Fevereiro de dois mil e dez do projecto de primeira alteração ao Regulamento e Tabela de Geral de Taxas do Município de Santarém o mesmo foi publicado em Diário da República (segunda série, número quarenta e nove) a onze de Março de dois mil e dez (aviso número cinco mil cento e setenta e sete/dois mil e dez).-----

--- Tendo já decorrido trinta dias, prazo legalmente estabelecido para a consulta pública após a referida publicação, sem que tenham sido apresentadas reclamações ou sugestões ao mesmo, cabe-me, na sequência da deliberação camarária de catorze de Junho de dois mil e dez, solicitar à Exm.^a Assembleia, a aprovação do Regulamento que se anexa, nos termos da alínea a) do número dois do artigo cinquenta e três conjugado com a alínea a) do artigo sessenta e quatro, ambos da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro.” -----

--- Dada a inexistência de oradores, a senhora **Presidente da Assembleia em exercício** submeteu a votação a **Proposta de Primeira Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas do Município de Santarém**, nos termos das alíneas a), e) e h) do número dois do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com quarenta e cinco votos a favor, zero votos contra e três abstenções.-----

--- **PONTO SEIS– APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**. -----

--- Pela Mesa da Assembleia Municipal foi apresentado o seguinte Voto de Pesar: -----

--- “Faleceu hoje, aos oitenta e sete anos, em Lanzarote, José Saramago.-----

--- Foi autor de uma vastíssima obra literária pela qual lhe foi atribuído em mil novecentos e noventa e oito o Nobel da Literatura, o único atribuído a um escritor português. -----

--- Nasceu em mil novecentos e vinte e dois na Azinhaga, tendo publicado o seu primeiro romance, “Terra do Pecado”, aos vinte e cinco anos fruto da sua imensa e precoce paixão pelos livros. -----

--- Dedicou-se durante alguns anos ao jornalismo que abandonou em mil novecentos e setenta e cinco para se dedicar inteiramente à Literatura. -----

--- Em mil novecentos e oitenta e dois publica “Memorial do Convento” a que se seguem “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, “A Jangada de Pedra”, “História do Cerco de Lisboa”, “O Evangelho Segundo Jesus Cristo”, “Ensaio sobre a Cegueira”, “as Intermittências da Morte”, “A Viagem do Elefante”, “Caim” citando apenas algumas das suas obras.-----

--- Em mil novecentos e noventa e cinco foi distinguido com o prémio Camões, o mais importante Prémio Literário da língua portuguesa.-----

--- Manifestou sempre uma forte consciência política, tendo-se filiado em mil novecentos e sessenta e quatro no Partido Comunista Português.-----

--- Também evidenciou, ao longo de toda a sua existência, um enorme gosto pela polémica tendo sido inúmeras aquelas em que se envolveu, afirmando as suas convicções.-----

--- Mas a verdadeira homenagem que pode fazer a um escritor é lê-lo:-----

Carta para Josefa minha avó-----

Tens noventa anos. És velha, dolorida. Dizes-me que foste a mais bela rapariga do teu tempo – e eu acredito. Não sabes ler. Tens as mãos grossas e deformadas, os pés encortiçados. Carregaste à cabeça toneladas de restolho e lenha, albufeiras de água. Viste nascer o sol todos os dias. De todo o pão que amassaste se faria um banquete universal. Criaste pessoas e gado, meteste os bácoros na tua própria cama quando o frio ameaçava gelá-los. Contaste-me histórias de aparições e lobisomens. Não sabes nada do mundo. Não entendes de política, nem de economia, nem de literatura, nem de filosofia, nem de religião. Herdaste umas centenas de palavras práticas, um vocabulário elementar. Com isto viveste (...) Da fome sabes alguma coisa: já viste uma bandeira negra içada na torre da igreja (...).-----

Estou diante de ti, e não entendo. Sou da tua carne e do teu sangue, mas não entendo. Vieste a este mundo e não curaste de saber o que é o mundo. Chegas ao fim da vida, e o mundo ainda é, para ti, o que era quando nasceste: uma interrogação, um mistério inacessível, uma coisa que não faz parte da tua herança: quinhentas palavras, um

quintal a que em cinco minutos se dá a volta, uma casa de telha-vã e chão de barro(...). -----

Mas porquê, avó, porque te sentas tu na soleira da tua porta, aberta para a noite estrelada e imensa, para o céu de que nada sabes e por onde nunca viajarás, para o silêncio dos campos e das árvores assombradas, e dizes, com a tranquila serenidade dos teus noventa anos e o fogo da tua adolescência nunca perdida: “O mundo é tão bonito, e eu tenho tanta pena de morrer!”-----

--- A Assembleia Municipal de Santarém reunida em sessão ordinária em dezoito de Setembro de dois mil e dez manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de José Saramago, vulto maior da cultura portuguesa e apresenta a toda a família, em particular à esposa Pilar del Rio as suas mais sentidas condolências.”-----

--- Submetido o Voto de Pesar a votação, foi o mesmo **aprovado por unanimidade.**----

--- Seguidamente foi prestado um minuto de silêncio.-----

--- Pelo senhor **Pedro Malaca** foi apresentada a seguinte Moção: -----

--- “Assunto: Anúncio de encerramento de Escolas com menos de vinte e um alunos.----

--- A Senhora a Ministra da Educação afirmou em um de Junho que, no processo de reorganização da rede escolar, serão encerradas cerca de novecentas escolas básicas com menos de vinte e alunos. -----

--- A decisão, aprovada pelo Conselho de Ministros, será aplicada em duas fases, prevendo-se o encerramento de quinhentas escolas já este ano e de mais quatrocentos escolas nos próximos anos. -----

--- A lista definitiva de estabelecimentos ainda não é conhecida, mas o governo adianta já ter chegado a acordo com algumas autarquias sobre algumas das escolas a encerrar.---

--- No passado recente (ano lectivo dois mil e seis/dois mil e sete), o anúncio de encerramento de escolas, por decreto do governo do PS que acabou com estabelecimentos com menos de dez alunos, foi causador de grande polémica e contestação por todo o país, uma vez que a deslocação forçada de alunos penaliza famílias e crianças que perdem as vantagens da proximidade ao espaço escolar e de redes de sociabilidade e de interajuda há muito estabelecidas. -----

--- Que não haja ilusões: esta é uma medida de carácter economicista, que, mais do que objectivos pedagógicos, visa reduzir custos de funcionamento. -----

--- Não admira pois que seja contestada quer pelos professores, quer pelas associações de pais. -----

--- A sua aplicação contribuirá para aumentar a desertificação de zonas mais isoladas e sensíveis do território, como o são todas as freguesias rurais. -----

--- É pois necessário envidar todos os esforços para evitar que esta situação se verifique, podendo e devendo as Autarquias ter um papel decisivo nessa matéria. -----

--- **Assim, a Assembleia Municipal de Santarém, reunida em dezoito de Junho de dois mil e dez delibera:**-----

--- Um — Mostrar o seu mais veemente protesto e total desacordo para com esta medida anunciada de fecho de escolas com menos de vinte e um alunos; -----

--- Dois — Solidarizar-se com todas as Freguesias Rurais em risco de desertificação, com a aplicação desta medida, se verão privadas de um serviço essencial, como é o da Educação.-----

--- Três — Caso seja aprovada, esta Moção deve ser enviada à Presidência da República, Ministério da Educação, Governadora Civil de Santarém, Presidente da Assembleia da República e Grupos Parlamentares, Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Sindicatos dos Professores, comunicação social nacional e regional.” -----

--- Tomou a palavra o senhor **José Raimundo Noras** que referiu que a bancada do PS iria votar contra a proposta apresentada, considerando que os recursos devem ser vistos de forma rentável ao serviço das populações. No seu entender, ter alunos de diferentes anos na mesma turma não é eficaz em termos pedagógicos. -----

--- Depois, interveio a senhora **Maria Fernanda Azoia** considerando que o critério utilizado para o encerramento de escolas com menos de vinte e um alunos, no seu entender, não corresponde a uma avaliação séria devida e cientificamente justificada, sublinhando que não se pode proceder ao encerramento de escolas a reboque da crise. ---

--- Salientou que o PSD iria abster-se na votação dado que o concelho de Santarém não

irá ser prejudicado com esta medida. -----

--- Seguidamente, usou da palavra o senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, que afirmou que iria votar a favor da presente Moção a qual se enquadra nas suas preocupações proferidas no período de antes da ordem do dia. -----

--- Foi dada a palavra, a seguir, ao senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, que lembrou que na Escola do Leões, que é o maior agrupamento de escolas do concelho, existem turmas com anos diferenciados, salientando ter sido uma medida implementada há alguns anos, havendo quem goste e quem não goste. -----

--- Depois, interveio o senhor **Nuno Serra** que afirmou ter ficado estupefacto pelo facto do PS estar rendido ao capitalismo, que olha para tudo com base em critérios economicistas. -----

--- De seguida, usou da palavra a senhora **Catarina Campos** que disse que gostaria de saber qual a escola que foi encerrada de uma forma cega. -----

--- A seguir, a senhora **Maria Honorata Ferreira** interveio considerando que uma escola com apenas vinte e um alunos leva à desmotivação e as crianças ficam limitadas apenas a um professor e aos seus colegas, lembrando que esta reforma está a ser feita em colaboração com as autarquias. -----

--- Solicitou a palavra, depois, o senhor **António João Henriques**, Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém, que realçou que iria abster-se na votação tendo em atenção a sua experiência, enquanto autarca, nesta matéria. -----

--- Após alguma troca de impressões, a senhora **Presidente da Assembleia em exercício** submeteu a votação a Moção acima transcrita, tendo-se verificado um empate, com oito votos a favor, oito votos contra e vinte e nove abstenções. -----

--- Assim, de acordo com o número quatro do artigo trinta e quatro do Regimento, a Moção será agendada novamente, com carácter de urgência, para a próxima Sessão da Assembleia. -----

--- Pelo senhor **Ricardo Costa**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente do Paúl, foi apresentada a seguinte Declaração de Voto: -----

--- “Votei a favor porque estava na iminência de ver encerrada na minha freguesia uma escola que tem dezasseis alunos. Felizmente não veio a concretizar-se”. -----

--- Pelo senhor **José Raimundo Noras** foi apresentada a seguinte **Recomendação:** -----

--- “Reunida aos dezoito dias do mês de Junho, a Assembleia Municipal de Santarém, na sequência da recomendação do Conselho Municipal de Juventude, considera que a inexistência de uma Pousada da Juventude em Santarém é uma situação incompreensível numa cidade com estas dimensões e características. -----

--- Nesse sentido, aprova a presente recomendação incitando a autarquia, o Governo e as entidades competentes a desenvolver todos os esforços para datar Santarém da valência esfratégica. que uma Pousada da Juventude’ constitui.-----

--- A Assembleia Municipal considera ainda que, a ser criada, a Pousada da Juventude de Santarém, dever-se-á localizar, preferencialmente, no centro histórico da cidade, contribuindo também para o esforço de requalificação urbana.” -----

--- Interveio o senhor **Eduardo Gomes** que se congratulou com a proposta apresentada a qual vem ao encontro da preocupações do PSD em relação a esta matéria.-----

--- Usou da palavra, a seguir, o senhor **Presidente da Câmara** que manifestou a sua disponibilidade para levar em mão esta recomendação ao senhor Secretário de Estado da Juventude com o qual irá reunir no princípio de Julho. -----

--- Esgotadas as intervenções, foi a Recomendação submetida a votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com quarenta e três votos a favor e três abstenções.-----

--- Foi dada a palavra ao senhor **José Raimundo Noras** que apresentou a seguinte **Recomendação:**-----

--- “Reunida aos dezoito dias do mês de Junho, a Assembleia Municipal de Santarém, no contexto da celebração dos cento e vinte anos do nascimento do arquitecto Amílcar Pinto, considera que devido a ligação deste arquitecto à cidade, o seu nome deverá ser incluído na toponímia da cidade.-----

--- A Assembleia Municipal considera ainda, tendo em conta que a Amílcar Pinto se deve a autoria do projecto da Casa do Campino e doutros equipamentos utilizados na

época na Feira da Agricultura/Feira do Ribatejo, sugerir o seu nome para futuros arruamentos do Campo Emílio Infante da Câmara. -----

--- Esta recomendação deverá ser tida em consideração pela Comissão Toponímica.” ----

--- De imediato, foi a Recomendação em epígrafe colocada à votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com quarenta e dois votos a favor e quatro abstenções.-----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a aprovação em minuta dos **Pontos Dois, Três, Quatro, Cinco e Seis**, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovados por unanimidade**, a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto, nos termos da Lei e do Regimento, o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**.-----

--- Interveio o senhor **António Neto** que levantou algumas dúvidas em relação ao público falar no início das sessões. -----

--- Referiu-se ao diferendo entre Assembleia e Governo Civil, lembrando que em mandatos anteriores este órgão autárquico já reuniu em muitos sítios, estranhando que se venha agora por em causa a existência dos Governos Cívicos.-----

--- A seguir, tomou a palavra a senhora **Mafalda Santos** que manifestou a sua preocupação relativamente às vias circundantes ao jardim da liberdade, questionando qual a sua sustentabilidade e se daqui a dez anos não será necessário partir aquele espaço para fazer mais faixas.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Luís Martinho** que questionou o senhor Presidente da Câmara que tanto fala de liberdade porque razão existe um clima de medo dentro da Câmara.-----

--- Lembrou que o senhor Presidente se comprometeu a pagar a dívida em cem dias o que não veio a acontecer.-----

--- Interveio, seguidamente, a senhora **Alexandra Batista** que lamentou que a “Cena

Aberta” tenha sido envolvida num processo de providência cautelar, por uma entidade denominada “Evoluir Vinte e Um ”, no qual o Município de Santarém também faz parte.

--- Salientou ter recebido um conjunto de documentação proveniente do Tribunal de Leiria que contém facturas muito duvidosas.-----

--- Por último, interveio o senhor **Presidente da Câmara** que referiu que não iria responder ao senhor Luís Martinho porque considerar que as suas afirmações revelam uma total ignorância.-----

--- Relativamente à extinção dos Governos Cívicos, lembrou que foi o ex-governante Miguel Relvas do PSD que defendeu a extinção destes organismos. -----

--- Realçou que o projecto do Jardim da Liberdade foi discutido publicamente pelos melhores peritos em mobilidade, nomeadamente pelo Professor Nunes da Silva. -----

--- Agradeceu a solidariedade da senhora Alexandra Batista, afirmando que aquilo que se passou foi uma vigarice e que vai ser tratada como tal.-----

--- Terminado o Período de Intervenção do Público, eram zero horas e quarenta e cinco minutos do dia seguinte quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

-----**O PRESIDENTE**-----